



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM ÁREA RURAL NO SUL DO BRASIL<sup>1</sup>

**Gabriele Bester Hermes<sup>2</sup>, Marcos Aurélio Matos Lemões<sup>3</sup>, Carla Weber Peters<sup>4</sup>, Denise Somavila Przylynski Castro<sup>5</sup>, Jéssica Noema Da Rosa Braga<sup>6</sup>, Celmira Lange<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Envelhecimento UFPel.

<sup>2</sup> Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: gabrielebhermes@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Ciências. Bolsista do Programa Nacional de Pós Doutorado - PNPd - CAPES no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: enf.lemoes@gmail.com

<sup>4</sup> Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: carlappeters@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: deprizi@gmail.com

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: darosabraga@gmail.com

<sup>7</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas. E-mail: celmira\_lange@terra.com.br

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, da proporção de idosos vem ocasionando mudanças importantes no perfil de morbidade geral com destaque a maior frequência de doenças crônicas, fazendo com que a prescrição de medicamentos seja cada vez mais extensa e complexa nesta população. Estudos sobre a utilização de medicamentos raramente incluem dados relacionados aos idosos residentes em área rural, provavelmente em razão das limitações de acesso, destacando-se as longas distâncias e difícil acesso pelos pesquisadores para realização do trabalho de campo. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de medicamentos entre idosos residentes em área rural no município de Pelotas-Rio Grande do Sul, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um recorte do estudo denominado "Prevalência e fatores associados à síndrome da fragilidade na população idosa" de abordagem quantitativa com delineamento transversal e analítico. Contou com 820 participantes de 60 anos ou mais residentes em área rural. A coleta de dados ocorreu no período de julho a outubro de 2014. Utilizou-se questionário contendo variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, e questões sobre quedas em idosos, capacidade funcional e doenças crônicas não transmissíveis e uso de medicamentos. Neste estudo foram analisadas as questões referentes a utilização de medicamentos. O projeto de pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas com número 649.802, de 19 de maio de 2014. **Resultados:** As mulheres representaram 56,10% da amostra. Aproximadamente 54,90% dos idosos tinha entre 60 e 70 anos de idade e 79,60% declararam ter renda entre um e dois salários mínimos. Quanto a escolaridade, 46,20% relataram ter entre 4 e 7 anos de estudo. Dos 820 participantes, 680 (82,93%) relataram o uso de pelo menos um medicamento. O número máximo de medicamentos utilizados foi 14. No total foram



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

referidos 2.427 medicamentos, sendo 233 princípios-ativos diferentes. A média de medicamentos utilizados pelos idosos foi de 3,57. O grupo de medicamentos para o sistema cardiovascular correspondeu a 49,98%, em concordância com estudos prévios, uma vez que doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbimortalidade entre os idosos. O segundo grupo com maior número de medicamentos utilizados foi para o sistema nervoso (16,44%) seguido dos medicamentos relacionados ao trato alimentar e metabolismo (15,70%), sangue e órgãos hematopoiéticos (7,83%), sistema músculo esquelético (4,61%), outros grupos corresponderam a 5,44%. **Conclusão:** Com base nos resultados, verificou-se que existe uma alta prevalência (82,93%) na utilização de medicamentos entre idosos residentes em área rural. Evidentemente, esse estudo mostra-se relevante para o planejamento e a implementação de ações de saúde que levem em consideração as prioridades no que diz respeito ao acesso e à utilização adequada de medicamentos dessa população. Ainda, destaca a grande quantidade de medicamentos utilizados para o sistema cardiovascular, e deste modo, ressalta-se a importância da realização de atividades de educação em saúde com a finalidade de promoção da saúde e a prevenção de doenças cardiovasculares e outros agravos.

**Palavras-chave:** Farmacoepidemiologia; Idoso; Saúde Rural.